

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	67
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	33.299
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>33.299</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	87
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>87</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	1.214.250	1.149.988
1.01	Ativo Circulante	1.110.184	1.045.893
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.416	18.409
1.01.03	Contas a Receber	482.448	421.411
1.01.03.01	Clientes	482.448	421.411
1.01.04	Estoques	395.733	380.011
1.01.06	Tributos a Recuperar	174.205	168.596
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	174.205	168.596
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.382	57.466
1.01.08.03	Outros	52.382	57.466
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.018	1.573
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	50.364	55.893
1.02	Ativo Não Circulante	104.066	104.095
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.811	28.785
1.02.01.03	Contas a Receber	10.963	10.911
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.963	10.911
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.742	1.499
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.742	1.499
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	359	357
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	359	357
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.747	16.018
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.374	2.288
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	100	457
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	13.273	13.273
1.02.02	Investimentos	36.312	35.580
1.02.02.01	Participações Societárias	36.312	35.580
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	36.312	35.580
1.02.03	Imobilizado	29.159	29.620
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.339	24.288
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.820	5.332
1.02.04	Intangível	9.784	10.110
1.02.04.01	Intangíveis	9.784	10.110
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	3.430	3.654
1.02.04.01.04	Ágio	3.985	3.985
1.02.04.01.05	Software em Andamento	256	240
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	2.099	2.217

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	1.214.250	1.149.988
2.01	Passivo Circulante	521.123	464.738
2.01.02	Fornecedores	398.751	395.589
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	398.751	395.589
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.348	16.426
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.662	3.639
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	756	0
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	99	98
2.01.03.01.03	Refis	2.620	2.692
2.01.03.01.04	Imposto Retidos na Fonte	740	641
2.01.03.01.06	Pis Cofins a Recolher	321	173
2.01.03.01.07	Outros	126	35
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.643	12.745
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	43	42
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	91.989	41.173
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	91.989	41.173
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	83.869	30.044
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.120	11.129
2.01.05	Outras Obrigações	13.035	11.550
2.01.05.02	Outros	13.035	11.550
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.544	2.544
2.01.05.02.04	Salários e Contribuições Sociais	8.237	7.319
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	1.581	1.278
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	673	409
2.02	Passivo Não Circulante	138.127	140.215
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	90.755	89.609
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	90.755	89.609
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	68.058	66.695
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	22.697	22.914
2.02.04	Provisões	47.372	50.606
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.285	2.988
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.103	2.879
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	182	109
2.02.04.02	Outras Provisões	44.087	47.618
2.02.04.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	6.238	8.579
2.02.04.02.06	Outras Contas a Pagar	650	650
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	37.199	38.389
2.03	Patrimônio Líquido	555.000	545.035
2.03.01	Capital Social Realizado	396.084	396.084
2.03.02	Reservas de Capital	100.200	99.777
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.140	2.717
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-850	-850
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.02.08	Incentivos Fiscais	97.867	97.867
2.03.04	Reservas de Lucros	49.174	49.174
2.03.04.01	Reserva Legal	11.848	11.848

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.04.02	Reserva Estatutária	33.721	33.721
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.499	1.499
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.106	2.106
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.542	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	736.201	658.247
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-701.736	-619.259
3.03	Resultado Bruto	34.465	38.988
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.221	-29.626
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.766	-50.678
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-17.789	-15.438
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-14.277	-14.208
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-21.700	-21.032
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	37.799	23.997
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	37.799	23.997
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.986	-2.957
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.752	-1.504
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-1.234	-1.453
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	732	12
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.244	9.362
3.06	Resultado Financeiro	-6.140	-7.228
3.06.01	Receitas Financeiras	2.983	2.540
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.123	-9.768
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.104	2.134
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-562	53
3.08.01	Corrente	-805	0
3.08.02	Diferido	243	53
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.542	2.187
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.542	2.187
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,28700	0,06600

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	9.542	2.187
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.542	2.187

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-60.651	-80.121
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.574	10.333
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	9.542	2.187
6.01.01.02	Provisão para Contingência	297	-164
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	1.752	1.504
6.01.01.07	IR e CS Diferidos	-243	-53
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-731	-12
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	3.813	4.169
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	2.339	2.702
6.01.01.12	IR e CS Correntes	805	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-78.225	-90.454
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-61.924	23.061
6.01.02.02	Estoques	-15.722	-30.754
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-5.610	-16.042
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	4.944	195
6.01.02.06	Fornecedores	2.317	-74.746
6.01.02.07	Salários e Contribuições	918	877
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-1.075	6.483
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-2.073	472
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-967	-1.258
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-822	-1.155
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	22	0
6.02.05	Adições - Intangível	-167	-103
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	48.625	81.102
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	50.000	81.102
6.03.08	Pagamentos de Juros	-1.375	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.993	-277
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.409	10.933
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.416	10.656

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	423	0	0	0	423
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	423	0	0	0	423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.542	0	9.542
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.542	0	9.542
5.07	Saldos Finais	396.084	100.200	49.174	9.542	0	555.000

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	315	0	0	0	315
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	315	0	0	0	315
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.187	0	2.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.187	0	2.187
5.07	Saldos Finais	395.087	80.913	43.202	2.187	0	521.389

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	890.871	780.640
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	892.123	782.059
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.252	-1.419
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-786.600	-695.943
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-754.555	-665.870
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.701	-29.762
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-344	-311
7.03	Valor Adicionado Bruto	104.271	84.697
7.04	Retenções	-1.752	-1.504
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.752	-1.504
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	102.519	83.193
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.983	3.352
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	731	12
7.06.02	Receitas Financeiras	4.252	3.340
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	107.502	86.545
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	107.502	86.545
7.08.01	Pessoal	20.960	19.372
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.996	14.883
7.08.01.02	Benefícios	3.064	2.667
7.08.01.03	F.G.T.S.	934	774
7.08.01.04	Outros	966	1.048
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.831	57.102
7.08.02.01	Federais	6.626	5.629
7.08.02.02	Estaduais	63.205	51.473
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.169	7.884
7.08.03.01	Juros	3.331	4.687
7.08.03.02	Aluguéis	3.838	3.197
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.542	2.187
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.542	2.187

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	1.291.713	1.227.338
1.01	Ativo Circulante	1.205.431	1.140.681
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.638	22.888
1.01.03	Contas a Receber	537.458	474.108
1.01.03.01	Clientes	537.458	474.108
1.01.04	Estoques	422.194	409.210
1.01.06	Tributos a Recuperar	182.495	176.804
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	182.495	176.804
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.646	57.671
1.01.08.03	Outros	52.646	57.671
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.263	1.759
1.01.08.03.02	Outros Contas a Receber	50.383	55.912
1.02	Ativo Não Circulante	86.282	86.657
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.569	30.698
1.02.01.03	Contas a Receber	11.065	11.038
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.065	11.038
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.387	3.145
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.387	3.145
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.117	16.515
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.463	2.376
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	380	865
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	13.274	13.274
1.02.03	Imobilizado	31.442	31.601
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.622	26.269
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.820	5.332
1.02.04	Intangível	24.271	24.358
1.02.04.01	Intangíveis	24.271	24.358
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	19	19
1.02.04.01.03	Software	4.117	4.102
1.02.04.01.04	Ágio	16.064	16.064
1.02.04.01.05	Software em Andamento	256	240
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	2.099	2.217
1.02.04.01.07	Carteira de Clientes	777	777
1.02.04.01.08	Opção de Compras	939	939

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	1.291.713	1.227.338
2.01	Passivo Circulante	565.867	509.541
2.01.02	Fornecedores	424.275	434.546
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	424.275	434.546
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.357	17.417
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.632	4.261
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.735	533
2.01.03.01.02	Pis Cofins a Recolher	334	178
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	110	99
2.01.03.01.04	Refis	2.857	2.705
2.01.03.01.05	Imposto Retidos na Fonte	832	705
2.01.03.01.07	Outros	764	41
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.645	13.090
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	80	66
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	107.275	43.155
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	107.275	43.155
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	99.155	34.961
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.120	8.194
2.01.05	Outras Obrigações	14.960	14.423
2.01.05.02	Outros	14.960	14.423
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.544	2.544
2.01.05.02.04	Salários e Contribuições Sociais	9.614	8.510
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	1.581	1.278
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	1.221	2.091
2.02	Passivo Não Circulante	160.901	163.272
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	99.326	98.257
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	99.326	98.257
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	68.058	66.695
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.268	31.562
2.02.04	Provisões	61.575	65.015
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.481	13.184
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.488	9.488
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.550	3.326
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	443	370
2.02.04.02	Outras Provisões	48.094	51.831
2.02.04.02.06	Outras Contas a Pagar	2.980	5.004
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	45.114	46.827
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	564.945	554.525
2.03.01	Capital Social Realizado	396.084	396.084
2.03.02	Reservas de Capital	100.200	99.777
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.140	2.717
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-850	-850
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.02.08	Incentivos Fiscais	97.867	97.867
2.03.04	Reservas de Lucros	49.174	49.174
2.03.04.01	Reserva Legal	11.848	11.848

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.04.02	Reserva Estatutária	33.721	33.721
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.499	1.499
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.106	2.106
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.542	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9.945	9.490

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	808.911	658.380
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-763.935	-619.259
3.03	Resultado Bruto	44.976	39.121
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.708	-29.712
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61.062	-50.743
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-20.756	-15.582
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-16.250	-14.129
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-24.056	-21.032
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	37.799	23.997
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	37.799	23.997
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.445	-2.966
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.912	-1.509
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-1.533	-1.457
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.268	9.409
3.06	Resultado Financeiro	-7.169	-7.218
3.06.01	Receitas Financeiras	3.175	2.553
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.344	-9.771
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.099	2.191
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.102	-4
3.08.01	Corrente	-1.345	-57
3.08.02	Diferido	243	53
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.997	2.187
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.997	2.187
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.542	2.187
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	455	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,28700	0,06600

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.997	2.187
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.997	2.187
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.542	2.187
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	455	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-72.215	-80.209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.045	10.405
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	9.542	2.187
6.01.01.02	Provisão para Contingência	297	-164
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	1.912	1.509
6.01.01.07	IR e CS Diferidos	-243	-53
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	4.349	4.169
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	2.389	2.700
6.01.01.12	IR e CS Correntes	1.345	57
6.01.01.13	Participação Minoritários	454	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-92.260	-90.614
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-64.471	22.944
6.01.02.02	Estoques	-12.985	-30.754
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-5.690	-16.016
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	4.912	194
6.01.02.06	Fornecedores	-11.117	-74.743
6.01.02.07	Salários e Contribuições	1.105	879
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-1.119	6.437
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-2.895	445
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.666	-1.258
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-1.255	-1.155
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	38	0
6.02.05	Adições - Intangível	-449	-103
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	61.631	81.102
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	63.195	81.102
6.03.07	Pagamentos de Juros	-1.564	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.250	-365
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.888	11.642
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.638	11.277

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035	9.490	554.525
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035	9.490	554.525
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	423	0	0	0	423	0	423
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	423	0	0	0	423	0	423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.542	0	9.542	455	9.997
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.542	0	9.542	455	9.997
5.07	Saldos Finais	396.084	100.200	49.174	9.542	0	555.000	9.945	564.945

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887	0	518.887
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887	0	518.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	315	0	0	0	315	0	315
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	315	0	0	0	315	0	315
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.187	0	2.187	0	2.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.187	0	2.187	0	2.187
5.07	Saldos Finais	395.087	80.913	43.202	2.187	0	521.389	0	521.389

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	978.016	781.408
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	979.533	782.827
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.517	-1.419
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-864.444	-696.313
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-827.639	-665.870
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.461	-30.132
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-344	-311
7.03	Valor Adicionado Bruto	113.572	85.095
7.04	Retenções	-1.912	-1.509
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.912	-1.509
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	111.660	83.586
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.443	3.353
7.06.02	Receitas Financeiras	4.443	3.353
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	116.103	86.939
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	116.103	86.939
7.08.01	Pessoal	24.910	19.594
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.467	15.058
7.08.01.02	Benefícios	3.345	2.690
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.126	786
7.08.01.04	Outros	1.972	1.060
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	72.797	57.271
7.08.02.01	Federais	7.415	5.760
7.08.02.02	Estaduais	65.228	51.473
7.08.02.03	Municipais	154	38
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.399	7.887
7.08.03.01	Juros	4.245	4.687
7.08.03.02	Aluguéis	4.154	3.200
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.997	2.187
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.542	2.187
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	455	0



## Earnings Release 1T12

### COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do primeiro trimestre de 2012, apesar de pontuais surpresas positivas, os indicadores de atividade econômica nos EUA não dissiparam, de forma definitiva, as incertezas em relação à sustentabilidade do ritmo de crescimento da economia do país para os trimestres seguintes. Já a economia do Reino Unido voltou a entrar em recessão, segundo dados divulgados da ONS (*Office National of Statistics*) sobre o primeiro trimestre do ano. No mercado doméstico, dados preliminares sobre o primeiro trimestre do ano, como comércio e produção industrial, mostraram que a economia nacional segue em ritmo de crescimento moderado. No entanto, com a queda na taxa de inflação e a manutenção do afrouxamento monetário, o comércio segue com desempenho favorável.

Dentro deste contexto e usufruindo de um ambiente competitivo mais conservador, a Profarma neste 1T12 apresentou expressivos crescimentos em sua receita operacional bruta, ebitda e lucro líquido, bem como melhoria em seu ciclo de caixa, além de ter atingido significativos 9,5% de *market share*.

A receita operacional bruta no período somou R\$ 954,5 milhões, um crescimento de 22,6% em relação ao 1T11 com destaques para as regiões nordeste e sul com crescimentos superiores a 15,0%. O ebitda da Companhia neste trimestre alcançou R\$ 20,2 milhões, apresentando um significativo crescimento de 84,8% frente a 2011 e tendo atingido uma margem ebitda de 2,5%, uma expansão de 0.8 ponto percentual frente aos 1,7% do 1T11. Seguindo a mesma linha, o lucro líquido da Profarma atingiu R\$ 9,5 milhões, representando 1,2% de margem líquida e um crescimento de 336,3%.

Cabe ressaltar que, apesar da sazonalidade desfavorável no 1T12, a Prodieta, Companhia recém adquirida e focada nos segmentos hospitalar e oncológico, apresentou um crescimento de 65,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 83,1 milhões de receita operacional bruta e sua margem ebitda apresentando uma evolução de 192,0%, atingindo 3,3% ou R\$ 2,4 milhões.

A Profarma mantém uma visão positiva de longo prazo em relação ao Brasil, visto que o principal motor da atividade econômica do país tem sido a demanda doméstica, por meio do crescimento do consumo das famílias impulsionado pelo mercado de trabalho aquecido. Sempre em busca de identificar e aproveitar novas oportunidades, a Profarma espera seguir criando valor para seus acionistas, consolidando sua posição de destaque no setor de distribuição de produtos farmacêuticos no País.

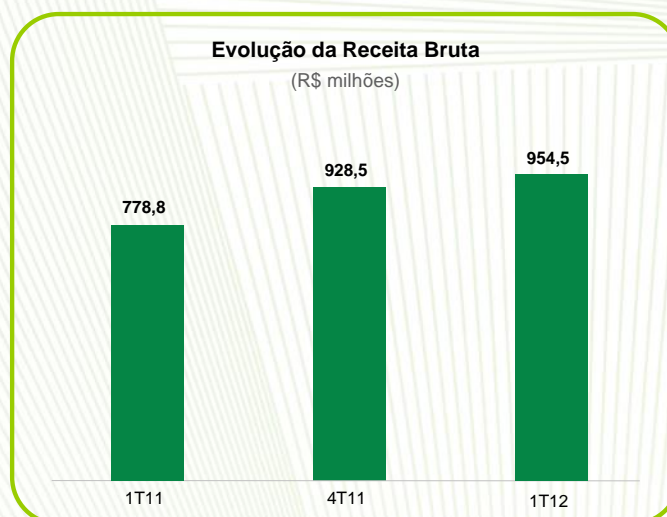
# Earnings Release 1T12

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO

### Receita Operacional Bruta

No 1º trimestre de 2012, a receita bruta alcançou R\$ 954,5 milhões com crescimento de 22,6% em relação aos R\$ 778,8 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. A Prodieta, incluída na categoria hospitalar + vacinas, apresentou receita bruta de R\$ 83,1 milhões, auxiliando a Profarma a dar um importante passo em sua estratégia de consolidação, alimentando o crescimento sustentável de longo prazo e incrementando sua rentabilidade. Excluindo o efeito da Prodieta, a Companhia apresentou crescimento de 11,9%, 10,2 pontos percentuais acima do alcançado no mesmo período do ano anterior (1T11), de 1,7%.

Na análise do 1T12 por região geográfica, as melhores performances foram registradas nas regiões Nordeste e Sul, com crescimentos de 18,8% e de 18,1%, na comparação com o 1T11, respectivamente. Na comparação com o 4T11, a região Nordeste foi a de maior destaque, com crescimento de 22,4%.



Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos de hospitalar + vacinas e genéricos, com crescimentos de 437,7% e 72,1%, respectivamente, na comparação com o 1T11. Desconsiderando o impacto positivo da Prodieta, o crescimento da categoria foi de 41,0%. Quando comparada ao 4T11, os destaques foram os segmentos de genéricos e higiene pessoal e cosméticos (perfumaria), com altas de 14,2% e 4,2%, respectivamente.

### Composição da Receita Bruta

(R\$ Milhões)	1T12	1T11	Var. %	4T11	Var.%
<i>Branded</i>	552,7	507,1	9,0%	536,6	3,0%
Genéricos	93,7	54,5	72,1%	82,1	14,2%
OTC	126,3	148,7	-15,1%	129,1	-2,2%
Higiene Pessoal e Cosméticos	69,1	47,6	45,2%	66,4	4,2%
Hospitalar + Vacinas	112,7	21,0	437,7%	114,3	-1,4%
<b>Total</b>	<b>954,5</b>	<b>778,8</b>	<b>22,6%</b>	<b>928,5</b>	<b>2,8%</b>

## Earnings Release 1T12

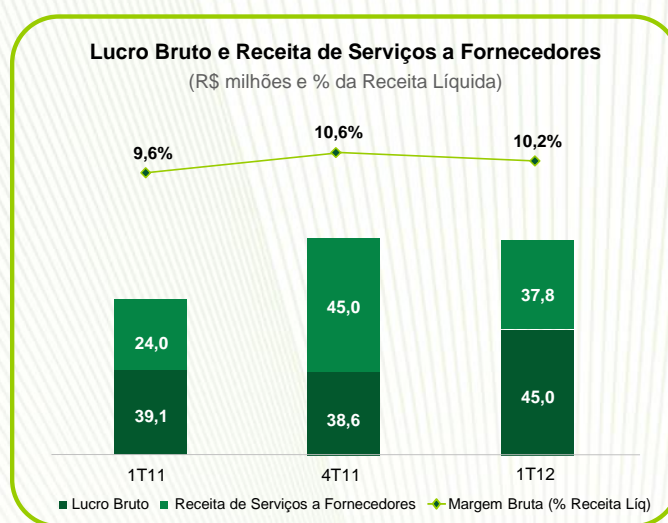
O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da sua participação nas categorias de higiene pessoal e cosméticos e genéricos, assim como no aumento da participação de clientes médios no mix de vendas da Profarma.

### Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Desta forma, quando comparada com o 1T11, a margem bruta do 1T12 apresentou aumento de 0.6 ponto percentual, alcançando 10,2%. Este aumento foi devido tanto à melhora de 0.3 ponto percentual na margem da Profarma, quanto ao impacto positivo de 0.3 ponto percentual referente à aquisição da Prodiet.

Na comparação ao 4T11, a margem bruta alcançou 10,2%, ante a 10,6%, queda de 0.4 ponto percentual. A redução ocorreu, principalmente, devido ao conhecido comportamento sazonal de queda da margem bruta nos primeiros trimestres de cada ano, em média de 0.5 ponto percentual.



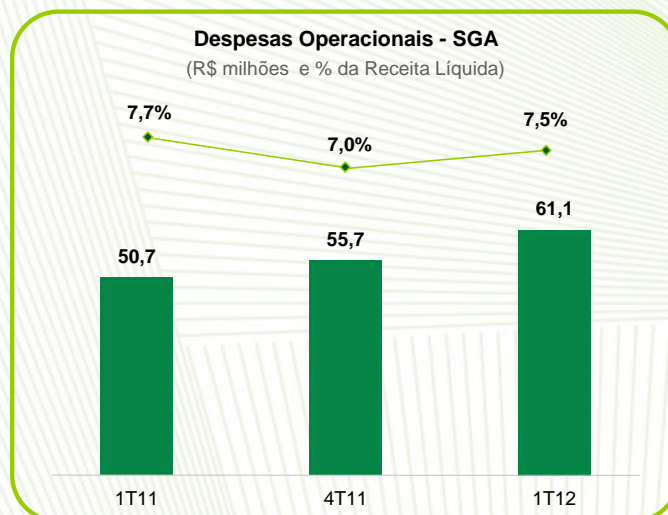
### Despesas Operacionais

No 1T12, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas) somaram R\$ 61,1 milhões, 7,5% da receita operacional líquida, o que representa incremento de 0.5 ponto percentual em relação ao 4T11, de R\$ 55,7 milhões ou 7,0% da receita operacional líquida. Tal variação é explicada, pelos aumentos de R\$ 1,5 milhão referentes à provisão para devedores duvidosos, R\$ 0,6 milhão referentes ao aumento nas despesas da Prodiet e R\$ 1,3 milhão referente ao aumento das despesas de logística (frete e aluguel). O aumento na provisão para devedores duvidosos não foi devido a um efetivo aumento na inadimplência, mas, ao ajuste da provisão anual de 2011, cujo efeito no 4T11 representou reversão de 0,3 milhão.

## Earnings Release 1T12

Na comparação do 1T12 com o mesmo período de 2011, houve incremento de R\$ 10,3 milhões nas despesas operacionais, a maior parte em função do impacto relativo à aquisição da Prodiet, no valor de R\$ 7,7 milhões.

Cabe ressaltar que, para o ano de 2012, a Companhia alterou a alocação das despesas relativas a aluguel, IPTU e condomínio que passaram a ser contabilizadas como despesas administrativas e até dezembro de 2011, como despesas de logística. O efeito líquido desta mudança resultou em aumento de R\$ 2,8 milhões nas despesas administrativas, com redução de igual valor nas despesas de logística.



### Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T12 foi registrada despesa de R\$ 1,5 milhão, praticamente em linha quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

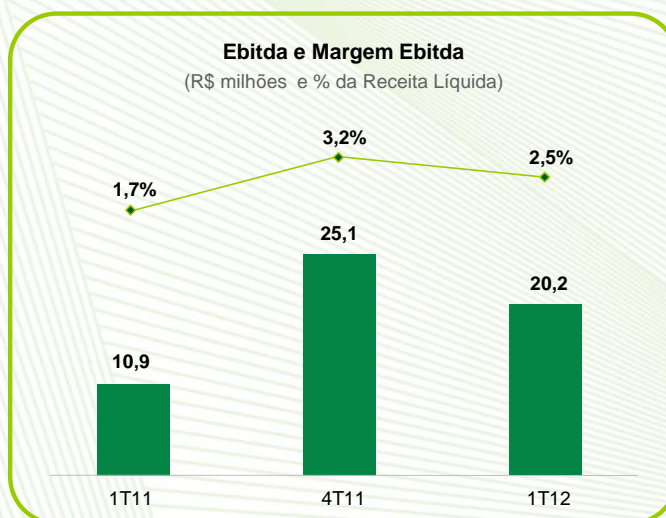
Na comparação com o trimestre anterior houve redução de R\$ 4,5 milhões, sendo este decréscimo explicado, em grande parte, pelas despesas não recorrentes relativas à aquisição da Prodiet no 4T11 que não ocorreram no 1T12.

### Ebitda

O Ebitda no 1T12 foi de R\$ 20,2 milhões, representando crescimento de 84,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultante do aumento de 62,8% no Ebitda da Profarma, R\$ 6,9 milhões. O impacto positivo da aquisição da Prodiet representou crescimento adicional de 22,0% ou R\$ 2,4 milhões.

Na comparação do 1T12 com o 4T11, houve queda de 0.7 ponto percentual, resultante do efeito sazonal da redução da margem operacional no primeiro trimestre.

# Earnings Release 1T12



**Composição do Ebitda**

(R\$ Milhões)	1T12	1T11	Var. %	4T11	Var. %
Lucro Líquido*	10,0	2,2	357,1%	9,5	5,3%
Despesas não recorrentes	-	-	-	3,2	-
IR / CS	1,1	0,0	-	2,2	-49,6%
Despesas Financeiras	7,2	7,2	-0,7%	8,4	-14,7%
Depreciação e Amortização	1,9	1,5	26,7%	1,8	6,5%
<b>Ebita</b>	<b>20,2</b>	<b>10,9</b>	<b>84,8%</b>	<b>25,1</b>	<b>-19,6%</b>
<b>Margem Ebita</b>	<b>2,5%</b>	<b>1,7%</b>	<b>50,4%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-21,2%</b>

\* Antes da Participação dos Minoritários

## Resultado Financeiro

No 1T12, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 7,2 milhões, se mantendo em linha com o 1T11. Na comparação com o 4T11, foi registrado queda de R\$ 1,2 milhão, principalmente, em função da redução na taxa de juros no período de 7,3%. Vale ressaltar que neste 1T12 a elevação do nível de endividamento ocorreu ao final do mês de março, reduzindo o impacto nas despesas financeiras deste período. Este aumento foi devido principalmente ao aumento da necessidade de capital de giro relacionado ao aumento do ciclo de caixa em fevereiro em 5,9 dias,

## Lucro Líquido

No 1T12, o lucro líquido consolidado da Profarma somou R\$ 9,5 milhões, R\$ 7,4 milhões superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, representando crescimento de 336,3%. A margem líquida alcançada neste período foi de 1,2%, 0,9 ponto percentual acima da registrada no 1T11.

## Earnings Release 1T12

Comparado com o 4T11, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 8,7 milhões, observa-se aumento no resultado líquido de 9,4%. A margem líquida do período foi de 1,2%, acréscimo de 0.1 ponto percentual ante o 4T11.



### Endividamento

A posição da dívida líquida ao final do 1T12 alcançou R\$ 197,2 milhões, valor R\$ 78,2 milhões superior à posição de 31 de dezembro de 2011, de R\$ 118,9 milhões. O aumento do endividamento foi relacionado a um aumento no ciclo de caixa em fevereiro de 5,9 dias quando comparado ao mês de dezembro de 2011, além do investimento adicional de estoque realizado no 1T12, a fim de capturar o benefício do aumento de preço médio de 3,0%, ocorrido em 31 de março de 2012. A Companhia espera que os benefícios dessa ação se reflitam já no 2T12. Desta forma, a relação dívida líquida / ebitda da Profarma alcançou 2,3x ao final do 1T12, 14,8% menor quando comparado ao mesmo período do ano anterior (2,7x).

**Endividamento\***

(R\$ Milhões)	31-Mar-12	31-Dez-11
Disponibilidades	10.638	22.888
Dívida de curto prazo	108.856	44.433
Dívida de longo prazo	98.946	97.392
<b>Dívida líquida</b>	<b>197.164</b>	<b>118.937</b>

\* Inclui Instrumentos Financeiros

### Capex

No 1T12, os investimentos da Profarma totalizaram R\$ 1,7 milhão, crescimento de R\$ 0,4 milhão quando comparado com o 1T11 e redução de R\$ 2,0 milhões ante ao valor registrado no 4T11. No 1T12, os



## Earnings Release 1T12

investimentos foram direcionados à área de Tecnologia da Informação (TI), com desembolso de R\$ 0,8 milhão no período.

### Fluxo de Caixa

Resumo do Fluxo de Caixa					
(R\$ Milhões)	1T12	1T11	Var. %	4T11	Var. %
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais</b>	<b>(72,2)</b>	<b>(80,2)</b>	10,0%	<b>15,1</b>	-
Geração Interna de Caixa	20,0	10,4	92,6%	17,7	13,5%
Variação Ativos Operacionais	(92,3)	(90,6)	(1,8)%	(2,6)	(3447,1)%
<i>Duplicatas a Receber</i>	(64,5)	22,9	-	(106,1)	39,2%
<i>Estoque</i>	(13,0)	(30,8)	57,8%	(71,2)	81,8%
<i>Fornecedores</i>	(11,1)	(74,7)	85,1%	194,7	-
<i>Outros</i>	(3,7)	(8,1)	54,3%	(20,0)	81,6%
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(1,3)</b>	(32,4)%	<b>(10,4)</b>	84,0%
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento</b>	<b>61,6</b>	<b>81,1</b>	(24,0)%	<b>(2,5)</b>	-
<b>Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>(12,3)</b>	<b>(0,4)</b>	(3256,2)%	<b>2,2</b>	-

As disponibilidades da Profarma no 1T12 apresentaram decréscimo de R\$ 12,3 milhões, principalmente em função dos R\$ 72,2 milhões aplicados nas atividades operacionais e aos R\$ 1,7 milhão aplicados nas atividades de investimento, compensados pelos R\$ 61,6 milhões obtidos nas atividades de financiamento.

Como esperado, já em fevereiro de 2012 a Companhia antecipou parte do investimento em adicionais de estoque, tendo em vista o aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2012, médio de 3,0%.

É importante ressaltar que o aumento de 4,7 dias no prazo médio de vendas não se deve a um adicional efetivo de prazo concedido aos clientes, e sim ao efeito estatístico das vendas do mês de março terem sido 21,7% superiores à média do trimestre como um todo. O fato adicionou 4,2 dias ao prazo médio de vendas. Portanto, o aumento real do ciclo de caixa no 1T12 comprado ao 4T11, foi de 2,4 dias (0,5 em clientes, 0,9 em estoques e 1,0 fornecedores) e não de 6,6 dias.

	1T11	4T11	1T12
<b>Ciclo de Caixa - Dias *</b>	<b>64,5</b>	<b>48,0</b>	<b>54,6</b>
Dias de Contas a Receber (1)	43,9	46,0	50,7
Dias de Estoque (2)	59,3	48,9	49,7
Dias de Fornecedores (3)	38,7	46,8	45,8

\* Média  
(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre  
(2) Base Média de CMV no Trimestre  
(3) Base Média de CMV no Trimestre



## Earnings Release 1T12

A variação negativa de R\$ 72,2 milhões obtidos nas atividades operacionais foi decorrente, em grande parte, da geração interna de caixa positiva em R\$ 20,0 milhões, compensadas pela variação negativa nos ativos operacionais de R\$ 92,3 milhões.

A geração interna de caixa positiva no 1T12, de R\$ 20,0 milhões, foi superior em R\$ 9,2 milhões quando comparada ao 1T11. O crescimento é consequência do aumento de R\$ 7,4 milhões no Lucro Líquido do período.

A variação negativa dos ativos operacionais de R\$ 92,3 milhões é explicada pelo aumento no saldo de clientes em R\$ 64,5 milhões, juntamente com o aumento de estoques em R\$ 13,0 milhões e pela redução do saldo de fornecedores em R\$ 11,1 milhões. O aumento no saldo de clientes se deve, em grande parte, às vendas de março, que foram 21,7% maiores que a média do trimestre.

No 1T12 os recursos obtidos nas atividades de financiamento atingiram R\$ 61,6 milhões, em decorrência da captação de novos empréstimos relacionados tanto ao aumento do ciclo de caixa de fevereiro quanto ao investimento em adicional de estoques explicados anteriormente.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento de R\$ 1,7 milhão foram direcionados, principalmente, a tecnologia da informação, no valor de R\$ 0,8 milhão.

# Earnings Release 1T12

## DESEMPENHO OPERACIONAL | CONTROLADORA

	1T12	1T11	Var. %	4T11	Var. %
<b>Indicadores</b>					
Nível de Serviço	85,9%	89,5%	-3.6 p.p.	89,3%	-3.4 p.p.
Logística - E.P.M. <sup>1</sup>	114,0	144,0	-20,8%	114,0	0,0%
Logística - Produtividade	94,0	79,0	19,0%	94,0	0,0%
Venda por m <sup>2</sup> de depósito <sup>2</sup>	14,8	14,4	2,2%	15,7	-5,7%
Venda média por Centro de Distribuição <sup>2</sup>	72,6	64,9	11,9%	70,4	3,2%
Venda por Pedido Eletrônico	73,7%	64,3%	9.4 p.p.	73,5%	0.2 p.p.

1 - Erros por milhão | 2 - R\$ Milhões

### Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades pedidas pelos clientes, sendo um dos fatores fundamentais na escolha de um distribuidor.

O nível de serviço no 1T12 foi de 85,9%, queda de 3.6 e 3.4 pontos percentuais em relação ao 1T11 (89,5%) e 4T11 (89,3%) respectivamente. A redução é em grande parte explicada pelo forte aumento na demanda no mês de março, gerando uma redução não prevista dos níveis de estoque e, conseqüentemente, impactando o nível de atendimento. Neste trimestre o nível de serviço da Companhia também foi impactado pelo nível de atendimento abaixo do esperado de alguns fornecedores.

### Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue corretamente.

Na comparação do 1T12 com o mesmo período do ano anterior, houve redução da quantidade de erros por milhão em 20,8%, chegando a 114,0 E.P.M. ante a 144,0 EPM no 1T11. Quando comparado com o 4T11, a quantidade de erros por milhão ficou estável. Tais comportamentos estão relacionados às mudanças introduzidas no processo de conferência dos principais Centros de Distribuição da Companhia ao longo do segundo trimestre de 2011, no sentido de se obter melhor relação custo / benefício. Em um primeiro momento, houve um período de adaptação, seguido uma curva de aprendizagem.

### Logística – Produtividade

Este indicador mede o total de unidades expedidas por homem/hora trabalhada na área de logística (depósito e expedição), de tal forma que se possa acompanhar e controlar os reflexos de suas variações na despesa total



## Earnings Release 1T12

da área. É um indicador de fundamental importância para se buscar sempre a menor estrutura de custos para a Companhia.

O nível de produtividade da Profarma no 1T12 apresentou crescimento de 19,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, chegando a 94,0 ante a 79,0 no 1T11. Em comparação com o 4T11, o indicador permaneceu em linha. Tais comportamentos são reflexos da ampliação das vendas e pelos *upgrades* realizados no Centro de Distribuição do Rio de Janeiro, como o aumento no número de canais dos equipamentos de *picking* automático (produtos de alto giro) e semiautomático (produtos de médio giro), e também à automação da área de expedição das mercadorias realizados em 2011.

### **Venda por metro quadrado de depósito e Venda média por Centro de Distribuição**

Estes indicadores medem a eficiência e a produtividade dos centros de distribuição, com o principal objetivo de buscar sempre a menor estrutura de custos para a Profarma.

O indicador venda média por centro de distribuição apresentou, no 1T12, crescimento de 11,9% e 3,2% na comparação com 1T11 e 4T11, respectivamente. Novamente, o aumento da Receita Operacional Bruta acima citado, explica o desempenho.

Na comparação do 1T12 com o mesmo período do ano anterior, e na comparação com o 4T11, o indicador venda por metro quadrado de depósito apresentou crescimento de 2,2% e queda de 5,7%, respectivamente. O crescimento inferior ao do indicador anterior é explicado principalmente pelo aumento na capacidade instalada.

### **Venda por meio de Pedido Eletrônico**

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.


O volume de vendas por meio de pedido eletrônico bateu recorde no 1T12, e apresentou crescimento pelo quarto trimestre consecutivo, alcançando 73,7% do total das vendas. O crescimento foi de 9.4 pontos percentuais em comparação ao 1T11, e 0.2 ponto percentual em relação ao 4T11.



# Earnings Release 1T12

## MERCADO DE CAPITAIS

### Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa <sup>(1)</sup>	IGC <sup>(1)</sup>
Preço da Ação 31/12/12	R\$ 10,75	56.754	6.680
Preço da Ação 30/03/12	R\$ 9,71	64.511	7.613
Var. (%)	-9,7%	13,7%	14,0%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

### Performance da Ação

As ações da Profarma encerraram o primeiro trimestre de 2012 cotadas a R\$ 9,71, valor 9,7% inferior ao fechamento do mesmo período de 2011. No 1T12, o volume financeiro diário médio das ações da Profarma foi de R\$ 350 mil e a Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2012 com *free float* de 42,9%, em linha com o trimestre anterior. O Capital Social da Profarma é integralmente composto por ações ordinárias, com direito a voto.

### Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 16 de novembro de 2011, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até novembro de 2012. O mesmo teve como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBOVESPA.

Este é o quinto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de 1.300.000 ações ordinárias. Até o dia 31 de março de 2012, a Companhia não havia adquirido nenhuma ação neste novo programa.

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 31 de março de 2012 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.



# Earnings Release 1T12

## Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	1T12	1T11	4T11	1T12	1T11	4T11
<b>Receita Operacional Bruta:</b>						
Venda de Produtos	954.549	778.849	928.488	871.446	778.651	844.400
	<b>954.549</b>	<b>778.849</b>	<b>928.488</b>	<b>871.446</b>	<b>778.651</b>	<b>844.400</b>
<b>Deduções Receita Operacional Bruta:</b>						
Impostos e Outras Deduções	(145.638)	(120.469)	(136.276)	(135.245)	(120.404)	(126.554)
	<b>808.911</b>	<b>658.380</b>	<b>792.212</b>	<b>736.201</b>	<b>658.247</b>	<b>717.846</b>
<b>Receita operacional líquida</b>						
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(763.935)	(619.259)	(753.624)	(701.736)	(619.259)	(690.076)
	<b>44.976</b>	<b>39.121</b>	<b>38.588</b>	<b>34.465</b>	<b>38.988</b>	<b>27.770</b>
<b>Lucro Bruto</b>						
<b>Receitas / (Despesas) Operacionais</b>						
Gerais e Administrativas*	(20.756)	(15.582)	(19.003)	(17.789)	(15.438)	(16.077)
Comerciais e Marketing	(16.250)	(14.129)	(14.205)	(14.277)	(14.208)	(12.409)
Logística e Distribuição*	(24.056)	(21.032)	(22.504)	(21.700)	(21.032)	(20.545)
Depreciação e Amortização	(1.912)	(1.509)	(1.796)	(1.752)	(1.504)	(1.646)
Receita Serviços a Fornecedores	37.799	23.997	45.002	37.799	23.997	45.001
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.533)	(1.457)	(6.006)	(1.238)	(1.453)	(5.817)
	<b>(26.708)</b>	<b>(29.712)</b>	<b>(18.512)</b>	<b>(18.957)</b>	<b>(29.638)</b>	<b>(11.493)</b>
<b>Resultado de Equival. Patrimonial</b>						
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	-	-	-	732	12	1.564
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>732</b>	<b>12</b>	<b>1.564</b>
<b>Resultado Operacional antes do Financeiro</b>	<b>18.268</b>	<b>9.409</b>	<b>20.076</b>	<b>16.240</b>	<b>9.362</b>	<b>17.841</b>
<b>Outras Receitas / Despesas</b>						
	-	-	7	4	-	7
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>7</b>
<b>Resultado Financeiro</b>						
Receitas financeiras Outras	889	540	854	754	527	737
Receitas financeiras AVP	2.286	2.013	2.182	2.229	2.013	2.182
Despesas finan Bancaria	(5.065)	(4.852)	(6.055)	(4.476)	(4.851)	(5.411)
Despesas finan AVP	(3.897)	(3.804)	(3.828)	(3.781)	(3.804)	(3.828)
Despesas finan Outras	(1.382)	(1.115)	(1.555)	(866)	(1.113)	(1.263)
	<b>(7.169)</b>	<b>(7.218)</b>	<b>(8.402)</b>	<b>(6.140)</b>	<b>(7.228)</b>	<b>(7.583)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>11.099</b>	<b>2.191</b>	<b>11.681</b>	<b>10.104</b>	<b>2.134</b>	<b>10.265</b>
<b>Tributação</b>						
Provisão para Imposto de Renda	(965)	(39)	(1.717)	(577)	-	(1.250)
Provisão para Contribuição Social	(380)	(18)	(671)	(228)	-	(494)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	243	53	202	243	53	202
	<b>(1.102)</b>	<b>(4)</b>	<b>(2.186)</b>	<b>(562)</b>	<b>53</b>	<b>(1.542)</b>
<b>Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários</b>	<b>9.997</b>	<b>2.187</b>	<b>9.495</b>	<b>9.542</b>	<b>2.187</b>	<b>8.723</b>
<b>Participação Minoritária nos Resultados das Controladas</b>	<b>455</b>	<b>-</b>	<b>772</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido do Trimestre</b>	<b>9.542</b>	<b>2.187</b>	<b>8.723</b>	<b>9.542</b>	<b>2.187</b>	<b>8.723</b>
<b>Lucro por lote de mil ações (em R\$)</b>	<b>287</b>	<b>66</b>	<b>262</b>	<b>287</b>	<b>66</b>	<b>262</b>
<b>Quant. de ações ao final do período (milhões)</b>	<b>33.299</b>	<b>33.164</b>	<b>33.299</b>	<b>33.299</b>	<b>33.164</b>	<b>33.299</b>

\*Com o objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a administração reclassificou os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU da linha de despesa de "Logística" para "Administrativa" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, conforme apresentado no ITR na nota explicativa de número 2.



# Earnings Release 1T12

## Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Controladora		
	31/03/12	31/03/11	31/12/11	31/03/12	31/03/11	31/12/11
<b>Circulante:</b>						
Disponibilidades	10.638	11.277	22.888	5.416	10.656	18.409
Contas a Receber de Clientes	537.458	379.631	474.108	482.448	379.326	421.411
Estoques	422.194	408.269	409.210	395.733	408.269	380.011
Impostos a Recuperar	182.495	188.315	176.804	174.205	187.871	168.596
Adiantamentos	2.263	1.139	1.759	2.018	1.051	1.573
Outras Contas a Receber	50.383	35.466	55.912	50.364	35.447	55.893
	<b>1.205.431</b>	<b>1.024.097</b>	<b>1.140.681</b>	<b>1.110.184</b>	<b>1.022.620</b>	<b>1.045.893</b>
<b>Não Circulante</b>						
<b>Realizável a Longo Prazo:</b>						
Depósitos Judiciais	2.463	2.394	2.376	2.374	2.394	2.288
Instrumentos Financeiros	380	-	865	100	-	457
IR e CSLL diferidos	3.387	1.410	3.145	1.742	1.410	1.499
Outras Contas a Receber	24.339	28.089	24.312	24.595	28.532	24.541
	<b>30.569</b>	<b>31.893</b>	<b>30.698</b>	<b>28.811</b>	<b>32.336</b>	<b>28.785</b>
<b>Permanente:</b>						
Investimentos	-	-	-	36.312	7.359	35.580
Imobilizado tangível	31.442	28.258	31.601	29.159	28.206	29.620
Imobilizado intangível	24.271	8.475	24.358	9.784	8.449	10.110
	<b>55.713</b>	<b>36.733</b>	<b>55.959</b>	<b>75.255</b>	<b>44.014</b>	<b>75.310</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.291.713</b>	<b>1.092.723</b>	<b>1.227.338</b>	<b>1.214.250</b>	<b>1.098.970</b>	<b>1.149.988</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante:</b>						
Fornecedores	424.275	293.663	434.546	398.751	300.296	395.589
Empréstimos e Financiamentos	107.275	125.187	43.155	91.989	125.187	41.173
Instrumentos Financeiros	1.581	4.439	1.278	1.581	4.439	1.278
Salários e Contribuições Sociais	9.614	7.889	8.510	8.237	7.723	7.319
Impostos e Taxas	19.357	15.869	17.417	17.348	15.766	16.426
Dividendos	2.544	2.597	2.544	2.544	2.597	2.544
Outras Contas a Pagar	1.221	1.846	2.091	673	1.720	409
	<b>565.867</b>	<b>451.490</b>	<b>509.541</b>	<b>521.123</b>	<b>457.728</b>	<b>464.738</b>
<b>Não Circulante</b>						
<b>Exigível a longo prazo:</b>						
Impostos e Taxas	45.114	39.517	46.827	37.199	39.238	38.389
Empréstimos e Financiamentos	99.326	74.672	98.257	90.755	74.672	89.609
Instrumentos Financeiros	-	1.752	-	-	1.752	-
Provisão para Contingências	13.481	3.253	13.184	3.285	3.253	2.988
Saldos com Controladas	-	-	-	6.238	288	8.579
Outras Contas a Pagar	2.980	650	5.004	650	650	650
	<b>160.901</b>	<b>119.844</b>	<b>163.272</b>	<b>138.127</b>	<b>119.853</b>	<b>140.215</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>9.945</b>	<b>-</b>	<b>9.490</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido :</b>						
Capital Social	396.084	395.087	396.084	396.084	395.087	396.084
Ações em Tesouraria	(850)	-	(850)	(850)	-	(850)
Reserva de Capital	101.050	80.913	100.627	101.050	80.913	100.627
Reserva de Lucros	47.068	41.437	47.068	47.068	41.437	47.068
Dividendos Adicionais Propostos	2.106	1.765	2.106	2.106	1.765	2.106
Lucros Acumulados	9.542	2.187	-	9.542	2.187	-
	<b>555.000</b>	<b>521.389</b>	<b>545.035</b>	<b>555.000</b>	<b>521.389</b>	<b>545.035</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.291.713</b>	<b>1.092.723</b>	<b>1.227.338</b>	<b>1.214.250</b>	<b>1.098.970</b>	<b>1.149.988</b>



# Earnings Release 1T12

## Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	1T12	1T11	4T11	1T12	1T11	4T11
<b>Atividades Operacionais</b>						
Lucro Líquido do Período	9.542	2.187	8.723	9.542	2.187	8.723
<b>Lucro Líquido do Período - Ajustado</b>	<b>9.542</b>	<b>2.187</b>	<b>8.723</b>	<b>9.542</b>	<b>2.187</b>	<b>8.723</b>
<b>Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido</b>						
Depreciação e Amortização	1.912	1.507	1.798	1.752	1.504	1.646
Participação de minoritários	454	-	-	-	-	-
Resultado equivalência patrimonial	-	-	-	(731)	(12)	(1.564)
Prov. p/ Contingências	297	(164)	234	297	(164)	234
Juros de Empréstimos Provisionados	4.349	4.169	4.041	3.813	4.169	4.041
IR e CS correntes	1.345	57	2.388	805	-	1.743
IR e CS diferidos	(243)	(53)	(202)	(243)	(53)	(202)
Outros	2.389	2.702	672	2.339	2.702	593
	20.045	10.405	17.654	17.574	10.333	15.214
<b>(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais</b>						
Duplicatas a Receber	(64.471)	22.944	(106.061)	(61.924)	23.061	(53.616)
Estoque	(12.985)	(30.754)	(71.199)	(15.722)	(30.754)	(41.999)
Impostos a Recuperar	(5.690)	(16.016)	(28.421)	(5.610)	(16.042)	(20.641)
Outros	4.912	194	(21.144)	4.944	195	(19.147)
	(78.234)	(23.632)	(226.825)	(78.312)	(23.540)	(135.403)
<b>Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais</b>						
Fornecedores	(11.117)	(74.743)	194.663	2.317	(74.746)	148.385
Salários e Contribuições	1.105	879	(733)	918	877	(1.766)
Impostos a Recolher	(1.119)	6.437	14.434	(1.075)	6.483	6.038
Outros	(2.895)	445	15.860	(2.073)	472	(253)
	(14.026)	(66.982)	224.224	87	(66.914)	152.404
<b>Caixa aplicado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(72.215)</b>	<b>(80.209)</b>	<b>15.053</b>	<b>(60.651)</b>	<b>(80.121)</b>	<b>32.215</b>
<b>Atividades de Investimento</b>						
Aumento de investimento	-	-	-	-	-	(17.794)
Adições ao imobilizado	(1.255)	(1.155)	(3.756)	(822)	(1.155)	(1.699)
Adições ao intangível	(449)	(103)	(16.221)	(167)	(103)	(1.969)
Participação Minoritários	-	-	9.490	-	-	-
Baixas do imobilizado/intangível	38	-	81	22	-	81
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento</b>	<b>(1.666)</b>	<b>(1.258)</b>	<b>(10.406)</b>	<b>(967)</b>	<b>(1.258)</b>	<b>(21.381)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>						
Aumento de Capital	-	-	997	-	-	997
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos - Principal	63.195	82.778	5.944	50.000	82.778	(4.299)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(1.564)	(1.676)	(9.435)	(1.375)	(1.676)	(9.331)
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento</b>	<b>61.631</b>	<b>81.102</b>	<b>(2.494)</b>	<b>48.625</b>	<b>81.102</b>	<b>(12.633)</b>
<b>Aumento (diminuição) do Caixa</b>	<b>(12.250)</b>	<b>(365)</b>	<b>2.153</b>	<b>(12.993)</b>	<b>(277)</b>	<b>(1.799)</b>
<b>Caixa Equivalente no Período</b>						
Disponibilidades no final do período	10.638	11.277	22.888	5.416	10.656	18.409
Disponibilidades no início do período	22.888	11.642	20.735	18.409	10.933	20.208
	<b>(12.250)</b>	<b>(365)</b>	<b>2.153</b>	<b>(12.993)</b>	<b>(277)</b>	<b>(1.799)</b>



## Earnings Release 1T12

### Sobre a Profarma

A **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A** atua há 51 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 31 mil pontos de venda, consolidando-se entre as empresas líderes deste setor no Brasil. Por meio da divisão de Novos Negócios, a empresa atua também no segmento hospital e de vacinas. Cobrindo uma área geográfica que representou 93,5% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil em 2011, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor atacadista de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

### Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a **Prodiel Farmacêutica S.A** atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Distrito Federal e Pernambuco. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

*A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.*

## Notas Explicativas

# Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 31 de março de 2012

*(Em milhares de Reais)*

### 1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia, de capital aberto, fundada em maio de 1961, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de 93,5% do mercado nacional.

São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 6 (seis) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) que executam serviços de tecnologia de informação, planejamento e controle de cargas e transporte, promoção de vendas e pesquisa de mercado, operam em conjunto, além da distribuição de produtos farmacêuticos.

Em 24 de outubro de 2006, através do Ofício CVM/SEP/RIC/ 045-2006, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta para negociação de ações ordinárias na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA (PFRM3).

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, publicadas no diário oficial de 20 de março de 2012 exceto pela modificação descrita abaixo:

A seguinte reclassificação foi efetuada nas informações trimestrais (ITR) referente ao período findo em 31 de março de 2011 para comparação, conforme abaixo:

- Com objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a administração reclassificou os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU da linha de despesa de “Logística” para “Administrativa” na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, no montante de R\$ 2.320.

## Notas Explicativas

As informações trimestrais financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando o pronunciamento aplicável as demonstrações intermediárias.

As demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidada não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do trimestre é igual ao resultado abrangente total.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem das IFRS na avaliação dos investimentos os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS deveriam ser avaliados ao custo ou ao valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

### ***Novas normas e interpretações ainda não adotadas***

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período encerrado em 31 de março de 2012, sendo essas:

Novos Standards, *ammendments* aos Standards e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2012, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. É esperado que nenhum desses novos Standards tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras do Grupo exceto pelo IFRS 9 Financial Instruments, o qual é mandatário a partir de 1 de janeiro de 2015 e pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pelo Grupo. A Companhia não espera adotar esse standard antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

## Notas Explicativas

### 3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação (%)	
	31.03.2012	31.12.2011
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Locafarma Locadora e Transportes Ltda.	100,00%	100,00%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Interagile Propaganda e Promoções Ltda	100,00%	100,00%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	98,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A) - Holding ( * )	100,00%	100,00%

(\*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiel Farmacêutica S/A

#### **Descrição dos principais procedimentos de consolidação**

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

### 4 Gerenciamento de Risco Financeiro

#### **Gestão de capital**

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

## Notas Explicativas

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº 24.

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Caixa e bancos	4.672	12.318	5.926	12.984
Aplicações financeiras	744	6.091	4.712	9.904
	<u>5.416</u>	<u>18.409</u>	<u>10.638</u>	<u>22.888</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de março de 2012, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, remunerado a taxa 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% em 31 de dezembro de 2011).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 24.

### 6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Clientes	495.043	433.083	551.838	487.315
Ajuste a valor presente	(2.288)	(2.654)	(2.360)	(2.711)
	<u>492.755</u>	<u>430.429</u>	<u>549.478</u>	<u>484.604</u>
Provisão para devedores duvidosos	(10.307)	(9.018)	(12.020)	(10.496)
	<u>482.448</u>	<u>421.411</u>	<u>537.458</u>	<u>474.108</u>

Em 31 de março de 2012 o prazo médio de contas a receber foi de 52 dias.

Segue a posição dos saldos vencidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
De 1 a 30 dias	3.042	4.695	4.420	7.312
De 31 a 60 dias	1.794	1.403	3.315	3.751
De 61 a 90 dias	532	179	2.059	998
De 91 a 180 dias	405	771	3.409	1.466
Acima de 181 dias	10.365	10.079	11.490	11.926
	<u>16.138</u>	<u>17.127</u>	<u>24.693</u>	<u>25.453</u>

## Notas Explicativas

O valor da provisão para devedores duvidosos leva em consideração o histórico de perdas e análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui contrato de venda de recebíveis e/ou seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da companhia como taxa de desconto (vide taxas conforme nota explicativa nº 16).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2011	<u>9.018</u>	<u>10.496</u>
Adições	1.294	1.529
Baixas	(5)	(5)
Em 31 de março de 2012	<u>10.307</u>	<u>12.020</u>

## 7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Medicamentos	362.601	349.244	389.356	378.777
Perfumaria	34.889	32.060	34.889	32.060
Provisão para perda	(897)	(897)	(1.169)	(1.169)
Ajuste a Valor Presente	(957)	(503)	(979)	(565)
Outros	97	107	97	107
	<u>395.733</u>	<u>380.011</u>	<u>422.194</u>	<u>409.210</u>

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda. A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

## Notas Explicativas

### 8 Impostos a recuperar e diferidos

#### Créditos Tributários

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Circulante:				
ICMS	167.410	161.169	174.666	168.429
IR e CSLL	300	118	500	285
PIS e COFINS ( * )	6.490	7.305	7.058	7.833
Outros	5	4	271	257
	<b>174.205</b>	<b>168.596</b>	<b>182.495</b>	<b>176.804</b>
Não circulante:				
IR e CSLL	8.593	8.593	8.593	8.593
PIS e COFINS ( * )	4.680	4.680	4.681	4.681
	<b>13.273</b>	<b>13.273</b>	<b>13.274</b>	<b>13.274</b>
Impostos Diferidos				
IR e CSLL diferidos	<b>1.742</b>	<b>1.499</b>	<b>3.387</b>	<b>3.145</b>

O ICMS a recuperar refere-se substancialmente a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

No trimestre a Controladora constituiu provisão para impostos diferidos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 243 aumentando o ativo não circulante para R\$ 1.742 (R\$ 1.499 em 31 de dezembro de 2011), decorrente de diferenças temporárias geradas pelos efeitos da Lei nº 11.941/09 e da constituição da provisão para contingências na posição controlada. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos visto que esta recuperação independe dos resultados futuros da Companhia.

(\*) Referem-se ao reconhecimento em 30 de junho de 2010 de créditos de PIS/COFINS no montante de R\$ 11.986, resultado do levantamento de créditos de direito da Companhia sobre despesas e serviços. O referido levantamento foi baseado na análise de todos os pagamentos de despesas e serviços que não haviam sido computados em nova interpretação da legislação sobre a forma de tributação de PIS/COFINS no sistema de não cumulatividade, no que tange ao aproveitamento de créditos sobre insumos e serviços utilizados no processo produtivo da Companhia. Nossos consultores jurídicos avaliaram a capacidade de realização desses créditos como praticamente certa.

## Notas Explicativas

### 9 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Circulante:				
Despesas antecipadas de seguros	326	589	326	589
Bloqueio judicial	1.454	1.232	1.473	1.251
Empréstimos a receber (*)	8.554	8.309	8.554	8.309
Verbas a Receber (****)	35.361	42.724	35.361	42.724
Outras Despesas antecipadas	4.669	3.039	4.669	3.039
	<u>50.364</u>	<u>55.893</u>	<u>50.383</u>	<u>55.912</u>
Não circulante:				
Créditos a homologar – IPI (**)	7.164	7.164	7.164	7.164
Bens destinados à venda	1.145	1.145	1.145	1.145
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (***)	2.342	2.290	2.444	2.417
	<u>10.963</u>	<u>10.911</u>	<u>11.065</u>	<u>11.038</u>

(\*) Refere-se a empréstimos em espécie concedidos a clientes, à taxas de mercado, com fianças e com objetivo principal de incremento de vendas, tendo seus vencimentos condicionados a meta de compra de produtos da Profarma em valores e condições determinados em contrato.

(\*\*) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos. Baseada na posição de seus consultores jurídicos, entendendo haver boas chances de êxito, nenhuma provisão para perda foi registrada em 31 de março de 2012.

(\*\*\*) Composto principalmente por aplicações no montante de R\$ 2.339 do Banco BRB (R\$ 2.290 em 31 de dezembro de 2011) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco.

(\*\*\*\*) Refere-se principalmente a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos.

### 10 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 3, operam em conjunto e a composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 20.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2012, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

## Notas Explicativas

	31.03.2012							31.12.2011	
	Farmadacta	Locafarma Transportes	Promovendas	Locafarma Soluções	Prodiet	Cannes	Interagile	Total	Total
Contas a receber	-	-	-	29	240	-	-	269	324
Ativo não circulante	-	263	-	2	-	-	94	359	357
Fornecedores	(2.619)	(3.728)	(1.716)	(289)	-	-	-	(8.352)	(7.745)
Passivo não circulante	(227)	-	(40)	-	-	(5.971)	-	(6.238)	(8.579)
Despesas	(553)	-	(418)	(612)	-	-	-	(1.583)	(3.190)
Receitas	-	-	-	87	298	-	-	385	324

Os saldos e as transações entre a companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação.

### 11 Remuneração do pessoal chave da Administração

No trimestre, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 481 (R\$ 456 em 31 de março de 2011) e da Diretoria R\$ 145 (R\$ 135 em 31 de março de 2011). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 125 (R\$ 118 em 31 de março de 2011). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 78 (R\$ 68 em 31 de março de 2011) e seguro saúde e de vida no montante de R\$ 48 (R\$ 29 em 31 de março de 2011).

### 12 Investimentos

#### a. Informações das controladas

	Farmadacta Informática Ltda.		Locafarma Locadora e Transporte Ltda.		Promovendas Representações Ltda.		Interagile Propaganda e Promoções Ltda.		Locafarma Soluções e Transporte Ltda.		Cannes RJ Participações S/A(*)		Total	
	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
Capital social	8	8	10	10	8	8	350	350	50	50	26.052	26.052	26.478	26.478
Qtde de quotas (lote mil)	8	8	10	10	8	8	350	350	50	50	26.052	26.052	26.478	26.478
Patrimônio líquido	2.975	2.892	3.734	3.790	1.520	1.357	293	293	185	40	27.609	27.209	36.316	35.582
Resultado do período	83	165	(55)	530	163	335	-	(45)	145	(10)	400	1.159	735	2.134
Participação em - %	99,95%	99,95%	100,00%	100,00%	99,98%	99,98%	100,00%	100,00%	98,00%	98,00%	100,00%	100,00%		
Participação PL	2.974	2.891	3.735	3.790	1.520	1.357	293	293	181	40	27.609	27.209	36.312	35.580

(\*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiet Farmacêutica S/A.

#### b. Movimentação dos investimentos no período findo em 31 de março de 2012

	Locafarma Farmadacta		Locafarma Transportes		Locafarma Promovendas		Locafarma Soluções		Cannes(*)		Interagile		Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.891	3.790	1.357	40	27.209	293	35.580						
Equivalência patrimonial	83	(55)	163	141	400	-	732						
Saldo em 31 de março de 2012	2.974	3.735	1.520	181	27.609	293	36.312						

## Notas Explicativas

O ramo de atividade das controladas são os destacados abaixo:

Farmadacta – prestadora de serviço de tecnologia da informação;  
 Locafarma Transpostes e Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e tranpostes;  
 Promovendas e Interagile – promoção de vendas e pesquisa de mercado;  
 Prodiel – distribuição de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

### 13 Imobilizado

Controladora								
	31.12.2011				31.03.2012			31.12.2011
	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	13.481	-	-	-	13.481	(6.766)	6.715	7.063
Móveis e utensílios	9.664	62	-	-	9.726	(4.239)	5.487	5.625
Veículos	1.641	-	-	-	1.641	(1.252)	389	421
Hardware	13.135	188	-	-	13.323	(9.850)	3.473	3.605
Máquinas e equipamentos	20.531	61	(22)	22	20.592	(13.318)	7.274	7.573
Imobilizado em andamento	5.333	510	-	(22)	5.821	-	5.821	5.333
	<b>63.785</b>	<b>821</b>	<b>(22)</b>	<b>-</b>	<b>64.584</b>	<b>(35.425)</b>	<b>29.159</b>	<b>29.620</b>

Consolidado								
	31.12.2011				31.03.2012			31.12.2011
	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	14.213	23	-	-	14.236	(6.826)	7.410	7.740
Móveis e utensílios	10.293	134	(2)	-	10.425	(4.311)	6.114	6.204
Veículos	1.744	107	(15)	-	1.836	(1.283)	553	518
Hardware	13.460	385	-	-	13.845	(9.948)	3.897	3.885
Máquinas e equipamentos	20.920	95	(22)	22	21.015	(13.367)	7.648	7.922
Imobilizado em andamento	5.332	510	-	(22)	5.820	-	5.820	5.332
	<b>65.962</b>	<b>1.254</b>	<b>(39)</b>	<b>-</b>	<b>67.177</b>	<b>(35.735)</b>	<b>31.442</b>	<b>31.601</b>

O imobilizado da Companhia não apresenta indícios de impairment.

### 14 Intangível

#### a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 11,45% aa, com base no orçamento anual para o período de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2022, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos.

O teste de recuperação comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio existente até 2011 de R\$ 3.985.

## Notas Explicativas

### b. *Ágio na aquisição da Prodiet*

O saldo de R\$ 12.079, referente à aquisição da Prodiet em outubro de 2011 (para maior detalhamento vide nota explicativa nº 02 das Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011), refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia, no mercado hospitalar e regional do Brasil. A análise de valor justo para fins da aquisição em outubro de 2011 sustenta a recuperação do ágio em 31 de março de 2012.

Controladora								
	31.12.2011				31.03.2012			31.12.2011
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	14	-	-	-	14	-	14	14
Software	9.650	152	-	-	9.802	(6.372)	3.430	3.653
Ágio (a)	3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.986
Direito de Distribuição	2.247	-	-	-	2.247	(148)	2.099	2.217
Software em desenvolvimento	241	15	-	-	256	-	256	240
	<b>16.137</b>	<b>167</b>	-	-	<b>16.304</b>	<b>(6.520)</b>	<b>9.784</b>	<b>10.110</b>
Consolidado								
	31.12.2011				31.03.2012			31.12.2011
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	19	-	-	-	19	-	19	20
Software	10.204	434	-	-	10.638	(6.521)	4.117	4.102
Carteira de clientes	777	-	-	-	777	-	777	777
Ágio (a / b)	16.064	-	-	-	16.064	-	16.064	16.064
Direito de Distribuição	2.247	-	-	-	2.247	(148)	2.099	2.216
Opção de compra - 40% Prodiet	939	-	-	-	939	-	939	939
Software em desenvolvimento	241	15	-	-	256	-	256	240
	<b>30.491</b>	<b>449</b>	-	-	<b>30.940</b>	<b>(6.669)</b>	<b>24.271</b>	<b>24.358</b>

O teste de impairment feito anualmente ocorreu em 31 de dezembro de 2011, não havendo indícios de perda.

## Notas Explicativas

### 15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Fornecedores-Mercadorias p/ Revenda	388.811	387.361	422.991	433.070
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	12.694	12.230	4.113	5.594
Ajuste a valor presente	(2.754)	(4.002)	(2.829)	(4.118)
	<u>398.751</u>	<u>395.589</u>	<u>424.275</u>	<u>434.546</u>

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 31 de março de 2012 o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 54 dias.

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 24.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
De 31 a 60 dias	245.501	135.163	268.533	161.965
De 61 a 90 dias	91.776	168.909	99.795	181.987
De 91 a 180 dias	51.534	83.289	54.663	89.118
	<u>388.811</u>	<u>387.361</u>	<u>422.991</u>	<u>433.070</u>

### 16 Financiamentos e empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Banco Santander	CDI	110,0% do CDI	20.066	20.078	20.066	20.078
Banco do Brasil	CDI	110,8% do CDI	61.574	40.468	66.768	42.450
HSBC	CDI	110,0% do CDI	20.024	20.034	24.039	20.034
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI + 0,912 % a.a.	17.399	16.927	17.399	16.927
Banco Banrisul	CDI	120,0% do CDI	-	-	4.064	-
Banco Safra	CDI	112,0% do CDI	30.169	-	32.183	-
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	2.695	2.167	2.695	2.167
Banco Safra		3,9555% a.a. (US\$)	22.697	22.914	31.267	31.562
CitiBank		7,3414% a.a. (US\$)	8.120	8.194	8.120	8.194
			<u>182.744</u>	<u>130.782</u>	<u>206.601</u>	<u>141.412</u>
Circulante			<u>91.989</u>	<u>41.173</u>	<u>107.275</u>	<u>43.155</u>
Não circulante			<u>90.755</u>	<u>89.609</u>	<u>99.326</u>	<u>98.257</u>

## Notas Explicativas

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 92% não possuem garantias. As demais estão parcialmente garantidas por caução de recebíveis e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R\$ 2.339).

Nos contratos de financiamentos firmados com os bancos Bradesco, Citibank, Santander e Banco do Brasil existem cláusulas e condições a serem cumpridos – covenants – relacionados ao grau de liquidez da Companhia.

As cláusulas contratuais restritivas (covenants) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos empréstimos tomados estão abaixo descritas:

	Dívida Líquida / Ebitda	Ebitda / Serviço da Dívida Líquida	Liquidez Corrente	Dívida Total / Ebitda
Bradesco	> 3,00	< 2,50		
Citibank			< 1,40	> 3,00
Santander	> 2,50	< 2,20	< 2,00	
Bando do Brasil	> 2,60			

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

Todos os indicadores solicitados pelos contratos têm sido mantidos dentro das faixas estabelecidas.

(\*) Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEF. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 31 de março de 2012 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
2013	24.320	23.515	25.544	24.750
2014	26.485	26.547	28.934	29.018
2015	26.485	26.547	28.934	29.018
2016	10.771	10.833	13.220	13.304
2034	1.667	712	1.667	712
2036	1.027	1.455	1.027	1.455
	<u>90.755</u>	<u>89.609</u>	<u>99.326</u>	<u>98.257</u>

## Notas Explicativas

### 17 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>Circulante:</b>				
ICMS	11.869	11.980	11.871	12.325
IR e CSLL	756	-	1.735	533
PIS e COFINS	321	173	334	178
Parcelamento - ICMS	774	764	1.058	764
Parcelamento - REFIS	2.620	2.692	2.857	2.705
Outros	1.008	817	1.502	912
	<u>17.348</u>	<u>16.426</u>	<u>19.357</u>	<u>17.417</u>
<b>Não circulante:</b>				
ICMS	522	705	2.592	3.068
Parcelamento - REFIS	36.677	37.684	42.522	43.759
	<u>37.199</u>	<u>38.389</u>	<u>45.114</u>	<u>46.827</u>

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento:

	Controladora	Consolidado
Parcelamento - PAES	4.685	4.685
Parcelamento - INSS	1.295	1.295
Valores a recolher - créditos a homologar	16.375	16.375
Contingências Tributárias	16.942	23.024
	<u>39.297</u>	<u>45.379</u>

### 18 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Tributárias	-	-	9.488	9.488
Cíveis	182	109	443	370
Trabalhistas	3.103	2.879	3.550	3.326
	<u>3.285</u>	<u>2.988</u>	<u>13.481</u>	<u>13.184</u>

## Notas Explicativas

Segue Movimentação da Provisão:

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>TOTAL</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>9.488</u>	<u>370</u>	<u>3.326</u>	<u>13.184</u>
Adições	-	82	224	306
Utilizações e Baixas	-	(9)	-	(9)
<b>Em 31 de março de 2012</b>	<u>9.488</u>	<u>443</u>	<u>3.550</u>	<u>13.481</u>

As principais causas trabalhistas têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante de, aproximadamente, R\$ 71.188 (R\$ 66.911 em 31 de dezembro de 2011) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. As principais causas referem-se a:

- Autuação, em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 31.578 (R\$ 31.578 em 31 de dezembro de 2011). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.
- Exigência de COFINS escriturada na contabilidade da Companhia e, supostamente, não declarados em DCTF, relativos ao ano-calendário de 2006, no montante de R\$ 5.052 (R\$ 5.052 em 31 de dezembro de 2011). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

## 19 Imposto de renda e contribuição social

### a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.104	2.134	11.099	2.191
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	-3.435	-726	-3.774	-745
Base negativa de imposto	-	-1.424	-	-1.424
Equivalência patrimonial (-) provisão para perdas	249	4	-	-
Subvenções governamentais	2.622	2.497	2.622	2.497
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	-108	-34
Outras adições/exclusões	<u>2</u>	<u>-298</u>	<u>157</u>	<u>-299</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>-562</u>	<u>53</u>	<u>-1.102</u>	<u>-4</u>
<b>Alíquota efetiva</b>	<u><b>-6%</b></u>	<u><b>3%</b></u>	<u><b>-10%</b></u>	<u><b>0%</b></u>

## Notas Explicativas

As controladas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Locadora e Transportes Ltda., Promovendas Representações Ltda., Interagile Propaganda e Promoções Ltda., e Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda. optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

A controladora e suas controladas, Cannes RJ Participações S.A. (direta) e Prodiel Farmacêutica S.A.(indireta), optaram pelo regime de tributação de lucro real.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, devendo ser considerado para fins tributários os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

### b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT).

Até 31 de março de 2012, só foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre o RTT. Segue composição:

#### Controladora

	31.03.2012			31.12.2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Ativo</b>						
Diferenças Temporárias - Contingências	821	295	1.116	747	269	1.016
Efeitos do Regime Tributário de Transição	460	166	626	355	128	483
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.281</b>	<b>461</b>	<b>1.742</b>	<b>1.102</b>	<b>397</b>	<b>1.499</b>

#### Consolidado

	31.03.2012			31.12.2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Ativo</b>						
Diferenças Temporárias - Contingências	2.031	732	2.763	1.957	705	2.662
Efeitos do Regime Tributário de Transição	458	166	624	355	128	483
<b>Longo Prazo</b>	<b>2.489</b>	<b>898</b>	<b>3.387</b>	<b>2.312</b>	<b>833</b>	<b>3.145</b>

## Notas Explicativas

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

### 20 Patrimônio líquido (controladora)

#### a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 396.084 em 31 de março de 2012 (396.084 em 31 de dezembro de 2011), dividido em 33.298.659 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 07 de outubro de 2011 o Conselho de Administração deliberou sobre aumento do capital social da Companhia mediante a emissão de 134.754 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 7,40 por ação no montante total de R\$ 997. O referido aumento foi em razão do exercício de opção de compra, conforme Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado nas Assembléias Gerais Extraordinárias de 02 de outubro de 2006 e 29 de maio de 2009.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2012:

Posição em 31.03.2012 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Acionista		
Controlador	18.934.291	56,9%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	86.500	0,3%
Ações em Circulação	14.277.864	42,9%
<b>Total</b>	<b>33.298.659</b>	<b>100,0%</b>

Posição em 31.03.2011 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Acionista		
Controlador	18.934.291	57,1%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	-	0,0%
Ações em Circulação	14.229.610	42,9%
<b>Total</b>	<b>33.163.905</b>	<b>100,0%</b>

## Notas Explicativas

O capital social pode ser aumentado até o limite de R\$ 500.000, incluindo as ações ordinárias já emitidas, independentemente de reforma estatutária, sem guardar proporção entre já existentes, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização.

### **b. Ações em tesouraria**

Em 16 de novembro de 2011 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um novo programa de recompra de ações, por um período de 365 dias, de no máximo 1.300.000 ações ordinárias da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. A quantidade de ações recompradas foi de 86.500 e o preço médio pago foi de R\$ 10.

### **c. Pagamento baseado em ações**

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No período findo em 31 de março de 2012 foi registrado o montante de R\$ 423 (R\$ 315 em 31 de março de 2011) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	5º plano compra de ações <u>26/08/2011</u>	4º plano compra de ações <u>24/09/2009</u>	3º plano compra de ações <u>29/05/2009</u>
Valor justo das opções de compra de ações e premissas			
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	8,29	16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

## 21 Resultado por Ação

### **Resultado básico**

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período de 31 de março de 2012 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o período de 31 de março de 2011 conforme o quadro abaixo:

## Notas Explicativas

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	9.542	2.187
Saldo em 1 de janeiro	33.299	33.164
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	33.299	33.164
Resultado por ação básico (R\$)	<u>0,287</u>	<u>0,066</u>

A Companhia não possui ações preferenciais.

### Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2012 e 2011, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Média ponderada de ações	33.299	33.164
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	1.167	841
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	34.466	34.035
Resultado por ação diluído (R\$)	<u>0,277</u>	<u>0,064</u>

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

## 22 Receita operacional

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	871.446	778.651	954.549	778.849
Impostos e outras deduções	(135.245)	(120.404)	(145.638)	(120.469)
Receita operacional líquida	<u>736.201</u>	<u>658.247</u>	<u>808.911</u>	<u>658.380</u>

## Notas Explicativas

### 23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(4.996)	(4.263)	(5.769)	(4.263)
Atualizações monetárias passivas	(26)	(29)	(26)	(29)
Despesa financeira - AVP	(3.781)	(3.804)	(3.897)	(3.804)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	520	(460)	704	(460)
Outros	(840)	(1.212)	(1.356)	(1.215)
	<u>(9.123)</u>	<u>(9.768)</u>	<u>(10.344)</u>	<u>(9.771)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	550	443	685	455
Atualizações monetárias ativas	192	77	192	77
Receita financeira - AVP	2.229	2.013	2.286	2.013
Outros	12	7	12	8
	<u>2.983</u>	<u>2.540</u>	<u>3.175</u>	<u>2.553</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u><b>(6.140)</b></u>	<u><b>(7.228)</b></u>	<u><b>(7.169)</b></u>	<u><b>(7.218)</b></u>

### 24 Instrumentos Financeiros & Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

#### 24.1 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

## Notas Explicativas

	Controladora				Nível
	31.03.2012		31.12.2011		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>					
Aplicações Financeiras	744	744	6.091	6.091	2
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>					
Empréstimos e Financiamentos	182.744	134.551	130.782	138.592	2
<b>Derivativos Passivos</b>					
Swap	1.481	1.481	821	821	2
	Consolidado				Nível
	31.03.2012		31.12.2011		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>					
Aplicações Financeiras	4.712	4.712	9.904	9.904	2
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>					
Empréstimos e Financiamentos	206.601	145.702	141.412	149.784	2
<b>Derivativos Ativos</b>					
Opção de compra - 40% Prodiel	(939)	(939)	(939)	(939)	3
<b>Derivativos Passivos</b>					
Swap	1.201	1.201	413	413	2

### 24.2 Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

## Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
	Valor justo	Valor justo
<b>Ativos/Passivos mensurados pelo valor justo</b>		
Ativo - Aplicações Financeiras	4.712	9.904
Passivo - Swap	1.201	413
Passivo - Opção de compra - 40% Prodiel	(939)	(939)

Dada a proximidade com a data do balanço, não foram apontadas diferenças significativas entre o valor justo da opção de compra (25 de outubro de 2011) entre a data de aquisição e 31 de março de 2012.

### 24.3 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

#### a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do trimestre, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

#### b. Empréstimos e financiamentos

Classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo através do resultado e estão contabilizados pelo seu custo amortizado. As taxas de juros de empréstimos contratados se aproximam das taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes e, portanto, o valor contábil dos empréstimos é similar ao mercado, exceto para o empréstimo obtido junto ao BRB (nota explicativa nº 16).

#### c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

## Notas Explicativas

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da database.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

## Notas Explicativas

### Controladora

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>Contratos de "swaps"</b>				
<b>Posição Passiva</b>				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 7,3414 % ao ano Op. Citibank				
Vencimento: 06/2011	-	-	-	-
Vencimento: 12/2011	-	-	-	-
Vencimento: 06/2012	3.048	3.048	839	669
Vencimento: 12/2012	2.872	2.872	742	609
<b>Total Op. Citibank</b>	<b>5.920</b>	<b>5.920</b>	<b>1.581</b>	<b>1.278</b>
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
Vencimento: 11/2013	3.143	3.143	(46)	(119)
Vencimento: 05/2014	3.143	3.143	(50)	(114)
Vencimento: 11/2014	3.143	3.143	(43)	(91)
Vencimento: 05/2015	3.143	3.143	(28)	(73)
Vencimento: 11/2015	3.143	3.143	(2)	(52)
Vencimento: 05/2016	3.143	3.143	21	(22)
Vencimento: 10/2016	3.143	3.143	48	15
<b>Total Op. Safra</b>	<b>22.001</b>	<b>22.001</b>	<b>(100)</b>	<b>(457)</b>
<b>Total posição Líquida Passiva</b>	<b>27.921</b>	<b>27.921</b>	<b>1.481</b>	<b>821</b>

### Consolidado

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>Contratos de "swaps"</b>				
<b>Posição Passiva</b>				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 7,3414 % ao ano Op. Citibank				
Vencimento: 06/2011	-	-	-	-
Vencimento: 12/2011	-	-	-	-
Vencimento: 06/2012	3.048	3.048	839	669
Vencimento: 12/2012	2.872	2.872	742	609
<b>Total Op. Citibank</b>	<b>5.920</b>	<b>5.920</b>	<b>1.581</b>	<b>1.278</b>
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
Vencimento: 11/2013	4.286	4.286	(99)	(197)
Vencimento: 05/2014	4.286	4.286	(104)	(191)
Vencimento: 11/2014	4.286	4.286	(93)	(160)
Vencimento: 05/2015	4.286	4.286	(72)	(134)
Vencimento: 11/2015	4.286	4.286	(37)	(105)
Vencimento: 05/2016	4.286	4.286	(6)	(65)
Vencimento: 10/2016	4.286	4.286	31	(14)
<b>Total Op. Safra</b>	<b>30.002</b>	<b>30.002</b>	<b>(380)</b>	<b>(865)</b>
<b>Total posição Líquida Passiva</b>	<b>35.922</b>	<b>35.922</b>	<b>1.201</b>	<b>413</b>

## Notas Explicativas

### d. Instrumentos Financeiros – Opção de compra da parcela remanescente de 40% do capital da Prodiet

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o custo da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria 60% Profarma e 40% antigos controladores. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para a avaliação do valor da Prodiet.
- Sendo a aquisição efetuada com a opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração da Prodiet se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Prodiet.

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário “com opção”, a partir do momento em que a Profarma passe a ter o controle total da Prodiet, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a do 6o.ano de aquisição.

### Consolidado

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Opção de compra - 40% Prodiet				
Posição Ativa	9.236	9.236	939	939

## 24.4 Gerenciamento de Risco

### a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

## Notas Explicativas

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 31 de março de 2012 é R\$ 10.307 (R\$ 9.018 em 31 de dezembro de 2011), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

	Nota	Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
		31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Contas a receber	6	482.448	421.411	537.458	474.108
Outros créditos	9	50.364	55.893	50.383	55.912
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.416	18.409	10.638	22.888
		<u>538.228</u>	<u>495.713</u>	<u>598.479</u>	<u>552.908</u>

### b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito Ebitda, satisfatória..

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
<b>31 de março de 2012</b>						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	182.744	212.371	61.625	33.988	27.562	89.197
Fornecedores	398.751	401.505	401.505	-	-	-
<b>31 de dezembro de 2011</b>						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	130.782	164.687	9.927	34.548	62.386	57.826
Fornecedores	395.589	399.591	399.591	-	-	-

## Notas Explicativas

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
<b>31 de março de 2012</b>						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	206.601	239.579	76.274	34.880	65.238	63.187
Fornecedores	424.275	427.104	427.104	-	-	-

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
<b>31 de dezembro de 2011</b>						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	141.412	176.937	9.927	34.548	67.092	65.370
Fornecedores	434.546	438.664	438.664	-	-	-

### c. Risco de Mercado

#### Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de março de 2012 a dívida bruta indexada ao CDI somada a posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 206.601 (R\$ 141.412 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 31/12/2011, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 10,14% para o ano de 2012, frente à taxa efetiva de 11,55% em 31 de março de 2012. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de março de 2012:

**Notas Explicativas****Controladora****Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo**

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I (25%)</b>	<b>Cenário II (50%)</b>
<b>CDI</b>				
Empréstimos e financiamentos		<b>1.141</b>	<b>7.295</b>	<b>13.721</b>
Vencimento: 2º trim/2012	Aumento do CDI	(9)	32	72
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	(118)	312	739
Vencimento: 2º trim/2013	Aumento do CDI	(54)	205	464
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	(17)	453	930
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	75	710	1.361
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	177	989	1.832
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	269	1.251	2.281
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	392	1.794	3.283
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	277	1.028	1.834
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	149	521	925
Ponta passiva swap		-	<b>2.549</b>	<b>5.297</b>
Vencimento: 2º trim/2012	Aumento do CDI	-	61	122
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	-	117	235
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	-	173	351
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	-	225	459
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	-	280	577
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	-	334	691
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	-	393	821
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	-	452	951
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	-	514	1.090
<b>Total</b>		<b>1.141</b>	<b>9.844</b>	<b>19.018</b>

**Consolidado****Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo**

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I (25%)</b>	<b>Cenário II (50%)</b>
<b>CDI</b>				
Empréstimos e financiamentos		<b>1.316</b>	<b>8.140</b>	<b>15.272</b>
Vencimento: 2º trim/2012	Aumento do CDI	(16)	58	131
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	(118)	312	739
Vencimento: 2º trim/2013	Aumento do CDI	(54)	205	464
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	(19)	494	1.015
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	82	775	1.485
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	193	1.080	1.999
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	293	1.365	2.489
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	428	1.936	3.539
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	322	1.197	2.136
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	205	718	1.275
Ponta passiva swap		-	<b>2.837</b>	<b>5.885</b>
Vencimento: 2º trim/2012	Aumento do CDI	-	61	122
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	-	117	235
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	-	191	388
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	-	250	509
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	-	312	643
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	-	374	773
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	-	441	919
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	-	509	1.068
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	-	582	1.228
<b>Total</b>		<b>1.316</b>	<b>10.977</b>	<b>21.157</b>

## Notas Explicativas

### d. Risco de Taxa de câmbio

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos, a Companhia tem contratadas operações em Dólares norte-americanos, vinculada às operações de swap, registrada na CETIP (Central de Custódia e Liquidação). Nestas operações a Companhia receberá variação cambial acrescido de taxa juros e em contrapartida pagará um percentual do CDI na data de vencimento. As operações foram contratadas junto aos Bancos Citibank e Safra e não possuem cláusulas contratuais de chamada de margem. A Companhia tem a intenção de liquidar tais contratos sempre simultaneamente com os respectivos empréstimos.

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio, é integralmente mitigada pelas operações de swap, contratado com o objetivo de proteção, e, portanto simultaneamente com o respectivo empréstimo, as oscilações do Real em relação ao Dólar, não produziram efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

### Análise de sensibilidade

#### Risco de Depreciação do Dólar

##### Controladora

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
<b>Dólar</b>				
Swap (Ponta ativa em moeda estrangeira)		<b>5.698</b>	<b>(9.232)</b>	<b>(18.467)</b>
Vencimento: 2º trim/2012	Queda do US\$	76	(1.054)	(2.109)
Vencimento: 4º trim/2012	Queda do US\$	211	(1.047)	(2.094)
Vencimento: 4º trim/2013	Queda do US\$	367	(918)	(1.837)
Vencimento: 2º trim/2014	Queda do US\$	503	(955)	(1.910)
Vencimento: 4º trim/2014	Queda do US\$	646	(991)	(1.983)
Vencimento: 2º trim/2015	Queda do US\$	771	(1.021)	(2.042)
Vencimento: 4º trim/2015	Queda do US\$	906	(1.051)	(2.103)
Vencimento: 2º trim/2016	Queda do US\$	1.040	(1.082)	(2.163)
Vencimento: 4º trim/2016	Queda do US\$	1.178	(1.113)	(2.226)

## Notas Explicativas

### Risco de Apreciação do Dólar

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
<b>Dólar</b>				
Empréstimos/Financiamentos - Em moeda estrangeira		<b>2.934</b>	<b>8.390</b>	<b>16.782</b>
Vencimento: 2º trim/2012	Alta do US\$	45	1.040	2.080
Vencimento: 4º trim/2012	Alta do US\$	141	1.005	2.009
Vencimento: 4º trim/2013	Alta do US\$	218	863	1.726
Vencimento: 2º trim/2014	Alta do US\$	291	881	1.763
Vencimento: 4º trim/2014	Alta do US\$	361	899	1.797
Vencimento: 2º trim/2015	Alta do US\$	404	909	1.819
Vencimento: 4º trim/2015	Alta do US\$	448	920	1.841
Vencimento: 2º trim/2016	Alta do US\$	490	931	1.862
Vencimento: 4º trim/2016	Alta do US\$	536	942	1.885

### Risco de Depreciação do Dólar

#### Consolidado

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
<b>Dólar</b>				
Swap (Ponta ativa em moeda estrangeira)		<b>7.631</b>	<b>(11.826)</b>	<b>(23.654)</b>
Vencimento: 2º trim/2012	Queda do US\$	76	(1.054)	(2.109)
Vencimento: 4º trim/2012	Queda do US\$	211	(1.047)	(2.094)
Vencimento: 4º trim/2013	Queda do US\$	498	(1.257)	(2.515)
Vencimento: 2º trim/2014	Queda do US\$	683	(1.306)	(2.611)
Vencimento: 4º trim/2014	Queda do US\$	877	(1.353)	(2.706)
Vencimento: 2º trim/2015	Queda do US\$	1.047	(1.392)	(2.784)
Vencimento: 4º trim/2015	Queda do US\$	1.231	(1.433)	(2.866)
Vencimento: 2º trim/2016	Queda do US\$	1.411	(1.472)	(2.944)
Vencimento: 4º trim/2016	Queda do US\$	1.597	(1.512)	(3.025)

### Risco de Apreciação do Dólar

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
<b>Dólar</b>				
Empréstimos/Financiamentos - Em moeda estrangeira		<b>3.674</b>	<b>10.704</b>	<b>21.410</b>
Vencimento: 2º trim/2012	Alta do US\$	45	1.040	2.080
Vencimento: 4º trim/2012	Alta do US\$	141	1.005	2.009
Vencimento: 4º trim/2013	Alta do US\$	278	1.182	2.364
Vencimento: 2º trim/2014	Alta do US\$	372	1.205	2.412
Vencimento: 4º trim/2014	Alta do US\$	459	1.228	2.454
Vencimento: 2º trim/2015	Alta do US\$	513	1.240	2.482
Vencimento: 4º trim/2015	Alta do US\$	571	1.255	2.511
Vencimento: 2º trim/2016	Alta do US\$	620	1.268	2.535
Vencimento: 4º trim/2016	Alta do US\$	675	1.281	2.563

## Notas Explicativas

### e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma pelos 40% da Prodiet está intrinsicamente ligado à variação do ebtida desta, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 40% remanescentes da Prodiet e da parcela a pagar de earn out referente a aquisição já concretizada de 60% da mesma empresa, num cenário de ebtida maior margens 25% e 50% maiores:

#### Consolidado

##### Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
<b>EBTIDA - Prodiet</b>				
<b>Ativo</b>				
Opção de compra - 40% Prodiet	Queda Ebtida	-	939	939
<b>Passivo</b>				
Earn out - 60% Prodiet	Aumento Ebtida	822	1.233	2.465

### f. Análise de sensibilidade à variação do Dólar

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Citibank e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 31 de março de 2012.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. A ponta ativa de swap em Dólar está registrada no Ativo em “Aplicações em Financeiras” a valor de mercado e a ponta passiva de swap pelo CDI está registrada no Passivo na conta de Empréstimos e Financiamentos pelo curto prazo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de março de 2012 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

## Notas Explicativas

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

### g. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 16), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

## 25 Despesas operacionais

	<b>Controladora</b>	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u> (Reclassificado)
<b>Despesas Gerais e administrativas</b>		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(12.092)	(10.262)
Despesas da Estrutura	<u>(5.697)</u>	<u>(5.176)</u>
	<u><u>(17.789)</u></u>	<u><u>(15.438)</u></u>
<b>Despesas comerciais e de marketing</b>		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(8.774)	(9.009)
Despesas da Estrutura	<u>(5.503)</u>	<u>(5.199)</u>
	<u><u>(14.277)</u></u>	<u><u>(14.208)</u></u>
<b>Despesas com logística e distribuição</b>		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(19.101)	(18.394)
Despesas da Estrutura	<u>(2.599)</u>	<u>(2.638)</u>
	<u><u>(21.700)</u></u>	<u><u>(21.032)</u></u>

- Conforme descrito na nota explicativa nº 02 foram reclassificados os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU, apresentados anteriormente em 31 de março de 2011, da linha de despesa de "Logística" para "Administrativa" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, no montante de R\$ 2.320.

## 26 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 31 de março de 2012 a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

## Notas Explicativas

<b>Itens cobertos</b>	<b>Tipo de cobertura</b>	<b>Limite máximo de indenização</b>
Responsabilidade Civil	Chubb Leaders	2.000
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	144.070
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	10.372
Lucros cessantes(Despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	38
Terceiros	Responsabilidade civil	300
<b>Total</b>		<b>156.780</b>

### 27 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 31 de março de 2012, fianças nos Bancos HSBC e Safra, no montante de R\$ 5.730, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual é 1% do total das referidas operações e com vencimento entre janeiro e abril de 2012.

### 28 Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 02 de março de 2012.

### 29 Evento Subseqüente

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 23 de abril de 2012 pela Companhia, foi declarado e aprovado o pagamento de dividendos, relativo ao exercício de 2011, no valor de R\$ 4.650, que correspondem à R\$ 0,139648896 por ação. O pagamento será efetuado a partir de 07 de maio de 2012, nos termos do Parágrafo 3º do Art. 205 da Lei n. 6.404/76.

#### Composição da Diretoria:

Diretor Presidente  
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo  
Maximiliano Fischer

Conselheiros  
Sammy Birmarcker  
Manoel Birmarcker  
Armando Sereno  
Dan Ioschpe  
Fernando Perrone

Contador  
Evilásio Lino Freire  
CRC-RJ 057.709/O-6

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 31/03/2012 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,5%	18.474.989	55,5%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (**)	3.773.713	11,3%	3.773.713	11,3%
Tradewinds Global Investors, LLC (*) (**)	3.413.635	10,3%	3.413.635	10,3%
GWJ Asset Management S.A. (**)	1.680.300	5,0%	1.680.300	5,0%
Manoel Birmarcker	249.301	0,7%	249.301	0,7%
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%
Caçilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%
Ações em Tesouraria	86.500	0,3%	86.500	0,3%
Outros Acionistas	5.410.220	16,2%	5.410.220	16,2%
<b>Total</b>	<b>33.298.659</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.298.659</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Empresa Gestora de Investimentos Constituída no exterior

(\*\*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 31/03/2011 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,7%	18.474.989	55,7%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (**)	3.773.713	11,4%	3.773.713	11,4%
R. Rowe Price International, Inc. (**)	1.831.400	5,5%	1.831.400	5,5%
Tradewinds Global Investors, LLC (*) (**)	1.800.135	5,4%	1.800.135	5,4%
Manoel Birmarcker	249.301	0,8%	249.301	0,8%
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%
Caçilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%
Ações em Tesouraria	0	0,0%	0	0,0%
Outros Acionistas	6.824.366	20,6%	6.824.366	20,6%
<b>Total</b>	<b>33.163.905</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.163.905</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Empresa Gestora de Investimentos Constituída no exterior

(\*\*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.						
Posição em 31/03/2012 (Em unidades de Ações)						
INDIRETA BMK Participações S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%			
	Ordinárias / Preferenciais		Ações Ordinárias		Ações Preferenciais	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Manoel Birmarcker	4.510.205	45,0%	3.650.989	51,0%	859.216	30,0%
Sammy Birmarcker	3.507.814	35,0%	3.507.814	49,0%	-	-
Caçilda Birmarcker	1.002.418	10,0%	-	-	1.002.418	35,0%
Deborah Uderman	1.002.418	10,0%	-	-	1.002.418	35,0%
<b>Total</b>	<b>10.022.855</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.158.803</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.864.052</b>	<b>100,0%</b>

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.				
Posição em 31/03/2012 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	56,9%	18.934.291	56,9%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%
Ações em Tesouraria	86.500	0,3%	86.500	0,3%
Ações em Circulação	14.277.864	42,9%	14.277.864	42,9%
<b>Total</b>	<b>33.298.659</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.298.659</b>	<b>100,0%</b>

\* Na presente data não havia conselho fiscal instalado.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2011 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	57,1%	18.934.291	57,1%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%
Ações em Tesouraria	0	0,0%	0	0,0%
Ações em Circulação	14.229.610	42,9%	14.229.610	42,9%
<b>Total</b>	<b>33.163.905</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.163.905</b>	<b>100,0%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

\* Na presente data não havia conselho fiscal instalado.

### Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da  
Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e ao período de três meses findo em 31 de março de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 12 de março de 2012 e 06 de maio de 2011, respectivamente. Estes relatórios não contiveram qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 02 de maio de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo Cavalcanti Almeida  
Auditores Independentes Contador  
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ CRC 1RJ 036.206/O-5